

Timbaúba S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 255GT-024-PB



Índice

| | Página |
|--|---------------|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis | 3 |
| Demonstrações contábeis | 6 |
| Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 | 12 |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Praia do Flamengo, 154 - 4º andar,
Flamengo - Rio de Janeiro (RJ) Brasil
T +55 21 3512-4100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Timbáuba S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Timbáuba S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Timbáuba S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 9 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém transações com partes relacionadas em montantes significativos e sob condições específicas descritas na referida nota explicativa. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, **16** de maio de **2025**

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2



Octavio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

Timbaúba S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | Notas | 2024 | 2023 |
|--------------------------------------|-------|----------------|----------------|
| Ativo circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 20.898 | 24.903 |
| Contas a receber | 5 | 39.236 | 62.349 |
| Estoques | 6 | 122.010 | 71.556 |
| Impostos a recuperar | 7 | 5.473 | 1.230 |
| Adiantamentos | 8 | 8.065 | 30.348 |
| Outros ativos | - | 4.204 | 3.220 |
| Total do ativo circulante | | 199.886 | 193.606 |
| Ativo não circulante | | | |
| Outros ativos | - | 6.910 | 947 |
| Partes relacionadas | 9 | 60.358 | 14.610 |
| Imobilizado | 10 | 304.926 | 280.261 |
| Total do ativo não circulante | | 372.194 | 295.818 |
| Total do ativo | | 572.080 | 489.424 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Timbaúba S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | Notas | 2024 | 2023 |
|---|-------|----------------|----------------|
| Passivo circulante | | | |
| Fornecedores | 11 | 24.645 | 24.104 |
| Empréstimos e financiamentos | 12 | 6.571 | 40.557 |
| Obrigações trabalhistas | 13 | 8.544 | 8.141 |
| Obrigações fiscais | 14 | 2.284 | 968 |
| Adiantamentos de clientes | - | 296 | 167 |
| Outras contas a pagar | - | - | 2.728 |
| Total do passivo circulante | | 42.340 | 76.665 |
| Passivo não circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 12 | 5.210 | 3.798 |
| Partes relacionadas | 9 | 161.332 | 33.030 |
| Provisão para riscos judiciais | 21 | 191 | 192 |
| Obrigações fiscais | 14 | 10.671 | - |
| Total do passivo não circulante | | 177.404 | 37.020 |
| Patrimônio líquido | 15 | | |
| Capital social | | 670.301 | 661.684 |
| Reserva de incentivos fiscais | | 2.215 | 2.215 |
| Reserva de reavaliação | | 51.768 | 54.813 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | 12.006 | 12.424 |
| Prejuízos acumulados | | (383.954) | (355.397) |
| Total do patrimônio líquido | | 352.336 | 375.739 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 572.080 | 489.424 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Timbaúba S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | Notas | 2024 | 2023 |
|---|-----------|-----------------|----------------|
| Receita líquida de vendas | 16 | 243.072 | 206.573 |
| Custo dos produtos vendidos | 17 | (198.036) | (164.413) |
| Lucro bruto | | 45.036 | 42.160 |
| Despesas operacionais | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 18 | (38.016) | (14.680) |
| Outras despesas operacionais | 19 | (15.475) | (30.335) |
| Prejuízo antes do resultado financeiro | | (8.455) | (2.855) |
| Resultado financeiro | 20 | (20.102) | (2.305) |
| Prejuízo antes dos impostos | | (28.557) | (5.160) |
| Prejuízo do exercício | | (28.557) | (5.160) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Timbaúba S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | 2024 | 2023 |
|--------------------------------------|-----------------|----------------|
| Prejuízo do exercício | (28.557) | (5.160) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (418) | (2.351) |
| Total do resultado abrangente | (28.975) | (7.511) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Timbaúba S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | | Capital social | | | | | |
|---|-------|----------------|-----------------------------|------------------------|---------------------------------|----------------------|-----------------------------|
| | Notas | Integralizado | Reserva de incentivo fiscal | Reserva de reavaliação | Ajuste de avaliação patrimonial | Prejuízos acumulados | Total do patrimônio líquido |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | | 457.025 | 2.215 | 57.858 | 14.775 | (352.169) | 179.704 |
| Aumento de capital | 16 a) | 204.659 | - | - | - | - | 204.659 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 16 d) | - | - | - | (2.351) | 1.932 | (419) |
| Reserva de reavaliação | 16 c) | - | - | (3.045) | - | - | (3.045) |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | - | - | (5.160) | (5.160) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | | 661.684 | 2.215 | 54.813 | 12.424 | (355.397) | 375.739 |
| Aumento de capital | 16 a) | 8.617 | - | - | - | - | 8.617 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 16 b) | - | - | - | (418) | - | (418) |
| Reserva de reavaliação | - | - | - | (3.045) | - | - | (3.045) |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | - | - | (28.557) | (28.557) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | | 670.301 | 2.215 | 51.768 | 12.006 | (383.954) | 352.336 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Timbaúba S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | Notas | 2024 | 2023 |
|--|-------|-----------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Prejuízo do exercício | | (28.557) | (5.160) |
| Ajustes por | | | |
| Juros sobre financiamentos | 12 | 2.723 | 7.620 |
| Variação cambial | 20 | 2.033 | (9.980) |
| Depreciação | 10 | 16.270 | 15.162 |
| Avaliação patrimonial | - | (3.465) | (3.465) |
| Baixas de ativo imobilizado | 10 | 276 | 123 |
| Prejuízo do exercício - Ajustado | | (10.720) | 4.300 |
| Variações nos ativos e passivos operacionais | | | |
| Contas a receber | - | 23.113 | 28.051 |
| Estoques | - | (50.454) | (48.934) |
| Impostos a recuperar | - | (4.243) | 944 |
| Adiantamentos | - | 22.283 | (22.746) |
| Outros contas a receber | - | (6.947) | (1.029) |
| Partes relacionadas | - | 82.554 | (11.199) |
| Fornecedores | - | 541 | (7.722) |
| Obrigações trabalhistas | - | 403 | 988 |
| Obrigações fiscais | - | 11.987 | 1.555 |
| Pagamento de juros | - | (1.500) | (10.279) |
| Outras contas a pagar | - | (2.597) | 2.422 |
| Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de operacionais | | 64.420 | (63.649) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | |
| Aquisição de ativo imobilizado | 10 | (41.212) | (31.653) |
| Caixa líquido consumido nas atividades de investimento | | (41.212) | (31.653) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Aumento de capital | - | 8.617 | 204.659 |
| Aquisições de empréstimos/financiamento | 12 | 1.412 | 3.798 |
| Amortização de empréstimos/financiamento | 12 | (37.242) | (97.009) |
| Caixa líquido gerados pelas (consumido nas) atividades de financiamento | | (27.213) | 111.448 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | | (4.005) | 16.146 |
| No início do exercício | - | 24.903 | 8.757 |
| No final do exercício | - | 20.898 | 24.903 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | | (4.005) | 16.146 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Timbaúba S.A. possui sede na BR – 122, KM 174, S/Nº, Zona Rural, no Município de Petrolina (PE). Tem como objetivo social a pesquisa, criação, reprodução, beneficiamento de animais aquáticos; a exploração de atividade agropecuária, com destaque para a agricultura irrigada; industrialização de produtos agropecuários e agrícolas; a produção de sucos concentrados e diluídos e de bebidas, podendo realizar a prestação de serviços de consultoria técnica no país e no exterior; comercialização, no mercado nacional e no exterior, atacadista e/ou varejista, dos produtos, próprios ou de terceiros, compreendidos em seu objeto social; importação e exportação de bens e/ou matérias primas, próprias ou de terceiros, que visem o alcance do objeto principal de suas atividades, inclusive para o gozo e utilização de incentivos fiscais; a compra, venda, importação e exportação de papel, celulose e seus derivados.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei Societária Brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas.

A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas para divulgação pela Administração em 16 de maio de 2025.

b) Continuidade

No exercício de 2024 a Companhia recebeu aportes no montante de R\$ 8.617. Esse aporte foi destinado à melhora de sua estrutura financeira (vide relevante redução das despesas financeiras, conforme Nota Explicativa nº 21) e ações para melhoras operacionais, destacando-se a implantação de 62 hectares de uva de suco e aquisição de uma nova linha de envase em garrafas pet e de vidro com conseqüente expansão na capacidade instalada.

Os fatores destacados possuem efeitos práticos no resultado da Companhia, com destaque para o aumento da Receita Líquida em 18% e incremento de 7% no lucro bruto em 2024, se comparado ao exercício de 2023.

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das informações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

e) Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as demonstrações contábeis a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2024.

3. Políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

b) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo os passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) Contas a receber

Apresentadas ao valor contábil, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A Administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constituiu provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos empréstimos a receber. As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do Custo Médio de Aquisição e inclui gastos incorridos pela aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

f) Redução ao valor recuperável de não financeiros (*impairment*)

Ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A cada encerramento do exercício, a Companhia revisa os saldos do imobilizado, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

g) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

h) Provisões

(i) Geral

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

(ii) Riscos judiciais

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Companhia, onde aqueles considerados como provável o risco de perda, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados nas notas explicativas.

i) Reconhecimento da receita

A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa e quando critérios específicos tiverem sido atendidos.

Vendas de produtos

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

j) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social, quando aplicável, compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscal tomada e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. Quando aplicável, a Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

k) Incentivos fiscais

| Tipo de incentivo | Documento de autorização | Data limite do incentivo |
|--|--|--------------------------|
| | Decreto nº 41.585, de março de 2025 | Março de 2027 |
| Prodepe - Benefício de crédito presumido do ICMS em valor equivalente a 95% (noventa e cinco por cento) do saldo devedor do ICMS | Decreto nº 43.941, de dezembro de 2016 | Dezembro de 2028 |
| | Decreto nº 54.331, de dezembro de 2022 | Dezembro de 2032 |
| | Decreto nº 56.430, de abril de 2024 | Dezembro de 2032 |

Pronunciamentos, normas e interpretações contábeis e ainda não adotadas

I) Normas revisadas com adoção a partir de 1º de janeiro de 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- Alterações ao CPC 06 (R2): Passivo de locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento);
- Alterações ao CPC26 (R1): Classificação de passivos como circulante ou não circulante;
- Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1).

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2024:

- Alterações ao CPC 36 (R3) e CPC 18 (R3);
- Alterações ao CPC 02;
- Alterações ao CPC 40 (R1) e ao CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros;
- Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - Emendas ao CPC 48 e ao CPC 40 (R1);
- Melhorias anuais nas normas contábeis - Volume 11.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

m) Incorporação

Em julho de 2024, a empresa Energia Verde Produção Rural Ltda. foi incorporada à Timbaúba S.A. com a finalidade de aproveitamento de créditos.

4. Caixa e equivalente de caixa

| | 2024 | 2023 |
|------------------------------|---------------|---------------|
| Caixa e equivalente de caixa | 17 | 17 |
| Depósito bancários à vista | 2.426 | 405 |
| Aplicações financeiras (i) | 18.455 | 24.481 |
| Total | 20.898 | 24.903 |

(i) As aplicações financeiras em instituições bancárias referem-se a títulos pós-fixados (Certificado de Depósito Bancário) remunerados entre 95,5% e 101,5% do CDI em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

5. Contas a receber

| | 2024 | 2023 |
|----------------------------|---------------|---------------|
| Clientes - Mercado interno | 37.020 | 43.825 |
| Clientes - Mercado externo | 2.216 | 18.524 |
| Total | 39.236 | 62.349 |

| | 2024 | 2023 |
|-------------------|---------------|---------------|
| Vencidos | | |
| Até 180 dias | 6.654 | 17.304 |
| Mais que 180 dias | 6.413 | 13.850 |
| A vencer | | |
| Até 30 dias | 9.924 | 8.874 |
| Até 31 a 60 dias | 13.044 | 10.952 |
| Até 61 a 90 dias | 2.638 | 4.648 |
| Mais de 90 dias | 563 | 6.721 |
| Total | 39.236 | 62.349 |

i) A Administração assume que não existia risco de provisão para perdas esperadas a serem constituídas em 31 de dezembro de 2024. Essa avaliação, será revisada no próximo exercício, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos saldos em aberto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

| | 2024 | 2023 |
|------------------------------------|----------------|---------------|
| Almoxarifado (i) | 71.496 | 43.935 |
| Insumos (ii) | 16.912 | 17.221 |
| Estoque de produtos acabados (iii) | 33.602 | 10.400 |
| Total | 122.010 | 71.556 |

(i) Representado por material de uso e consumo. O aumento dos estoques é justificado por dois motivos:

- Aumento significativo no planejamento de produção e vendas de 2025;
- Definição e composição de estoques mínimos a fim de evitar rupturas no abastecimento da indústria.

(ii) Representada por material de embalagens e produtos intermediários. O aumento dos estoques é justificado por dois motivos:

- Aumento significativo no planejamento de produção e vendas de 2025;
- Definição e composição de estoques mínimos a fim de evitar rupturas no abastecimento da indústria.

(iii) Representada por produtos água de coco e suco de uva envasados.

7. Impostos a recuperar

| | 2024 | 2023 |
|--------------------------|--------------|--------------|
| IRRF a recuperar | 885 | 151 |
| PIS e Cofins a recuperar | 3548 | 59 |
| ICMS a recuperar | 1.040 | 1.020 |
| Total | 5.473 | 1.230 |

8. Adiantamentos

| | 2024 | 2023 |
|----------------------------------|--------------|---------------|
| Adiantamentos a fornecedores (i) | 8.062 | 30.345 |
| Adiantamentos a funcionários | 3 | 3 |
| Total | 8.065 | 30.348 |

(i) Os saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 referem-se, basicamente, a valores em aberto com de fornecedores nacionais, com os quais foram realizadas compras de insumos como fertilizantes e materiais de embalagens.

9. Partes relacionadas

A classificação dos valores no ativo e passivo não circulantes exprimem a expectativa da Administração na realização dos saldos.

| | 2024 | 2023 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|
| | Ativo | Ativo |
| | não circulante | não circulante |
| Companhia Siderúrgica Vale do Pindaré | - | 14.610 |
| Cosima - Siderúrgica do Maranhão | 58.954 | - |
| Guarany Siderúrgica e Mineração | 1.404 | - |
| Total | 60.358 | 14.610 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 2024 | 2023 |
|--|------------------------|------------------------|
| | Passivo não circulante | Passivo não circulante |
| Energia Verde Produção Rural | - | 10.000 |
| Companhia Siderúrgica Vale do Pindaré | 74.799 | - |
| Atria Investimentos e Participações S.A. (i) | 86.533 | 23.030 |
| Total | 161.332 | 33.030 |

(i) Representado por adiantamentos realizados pela controladora Atria Investimentos e Participações S.A.

As operações com partes relacionadas não possuem prazo de vencimento e não sofrem incidência de encargos ou qualquer taxa de remuneração.

10. Imobilizado

A evolução do ativo imobilizado está demonstrada conforme tabela a seguir:

a) Composição do imobilizado

| Conta | Taxas anuais de depreciação | 2024 | 2023 |
|------------------------------------|-----------------------------|----------------|----------------|
| | | | |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos | 4,00% e 10,00% | 124.658 | 121.063 |
| Construções civis | 2,13% e 25,00% | 42.681 | 42.681 |
| Cultura permanente e florestas | 4,00% e 10,00% | 257.206 | 224.639 |
| Veículos | 4,00% e 33,30% | 11.444 | 9.850 |
| Outros imobilizados | 4,00% e 10,00% | 3.258 | 555 |
| Terrenos | - | 24.204 | 24.204 |
| Total | | 463.451 | 422.992 |
| Depreciação acumulada | - | (158.526) | (142.732) |
| Total | | 304.926 | 280.261 |

b) Movimentação do imobilizado

| Conta | Taxas | 2023 | | | Depreciação Acumulada | 2024 |
|------------------------------------|----------------|----------------|---------------|--------------|-----------------------|----------------|
| | | 2023 | Aquisição | Baixa | | |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos | 4,00% e 10,00% | 121.063 | 3.665 | (70) | (48.305) | 76.353 |
| Construções civis | 2,13% e 25,00% | 42.681 | - | - | (18.794) | 23.887 |
| Cultura permanente e florestas | 4,00% e 10,00% | 224.639 | 33.248 | (681) | (85.999) | 171.207 |
| Veículos | 4,00% e 33,30% | 9.850 | 1.594 | - | (5.106) | 6.338 |
| Outros imobilizados | 4,00% e 10,00% | 555 | 2.705 | (2) | (322) | 2.936 |
| Terrenos | - | 24.204 | - | - | - | 24.204 |
| Total | | 422.992 | 41.212 | (753) | (158.526) | 304.926 |

| Conta | Taxas | 2023 | | Custo aquisição | | 2024 |
|------------------------------------|----------------|----------------|---------------|-----------------|----------------|------|
| | | Saldo inicial | Aquisição | Baixa | Saldo final | |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos | 4,00% e 25,00% | 121.063 | 3.665 | (70) | 124.658 | |
| Construções civis | 2,13% e 20,00% | 42.681 | - | - | 42.681 | |
| Cultura permanente e florestas | 4,00% e 20,00% | 224.639 | 33.248 | (681) | 257.206 | |
| Veículos | 4,00% e 50,00% | 9.850 | 1.594 | - | 11.444 | |
| Outros imobilizados | 4,00% e 50,00% | 555 | 2.705 | (2) | 3.258 | |
| Terrenos | - | 24.204 | - | - | 24.204 | |
| Total | | 422.992 | 41.212 | (753) | 463.451 | |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Conta | Taxas | 2023 | Depreciação | | 2024 |
|------------------------------------|----------------|------------------|-----------------|------------|------------------|
| | | Saldo inicial | Depreciação | Baixa | Saldo final |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos | 4,00% e 25,00% | (44.369) | (4.316) | 380 | (48.305) |
| Construções civis | 2,13% e 20,00% | (17.328) | (1.466) | - | (18.794) |
| Cultura permanente e florestas | 4,00% e 20,00% | (76.139) | (9.862) | 2 | (85.999) |
| Veículos | 4,00% e 50,00% | (4.691) | (506) | 91 | (5.106) |
| Outros imobilizados | 4,00% e 50,00% | (206) | (120) | 4 | (322) |
| Total | | (142.733) | (16.270) | 477 | (158.526) |

| Conta | Taxas | 2022 | Custo aquisição | | 2023 |
|------------------------------------|----------------|----------------|-----------------|--------------|----------------|
| | | Saldo inicial | Aquisição | Baixa | Saldo final |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos | 4,00% e 25,00% | 105.591 | 15.472 | - | 121.063 |
| Construções civis | 2,13% e 20,00% | 42.681 | - | - | 42.681 |
| Cultura permanente e florestas | 4,00% e 20,00% | 212.630 | 12.009 | - | 224.639 |
| Veículos | 4,00% e 50,00% | 6.010 | 3.963 | (123) | 9.850 |
| Outros imobilizados | 4,00% e 50,00% | 365 | 190 | - | 555 |
| Terrenos | - | 24.204 | - | - | 24.204 |
| Total | | 391.481 | 31.634 | (123) | 422.992 |

| Conta | Taxas | 2022 | Depreciação | | 2023 |
|------------------------------------|----------------|------------------|-----------------|----------|------------------|
| | | Saldo inicial | Depreciação | Baixa | Saldo final |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos | 4,00% e 25,00% | (40.528) | (3.841) | - | (44.369) |
| Construções civis | 2,13% e 20,00% | (15.882) | (1.446) | - | (17.328) |
| Cultura permanente e florestas | 4,00% e 20,00% | (66.761) | (9.378) | - | (76.139) |
| Veículos | 4,00% e 50,00% | (4.220) | (471) | - | (4.691) |
| Outros imobilizados | 4,00% e 50,00% | (180) | (26) | - | (206) |
| Total | | (127.571) | (15.162) | - | (142.733) |

11. Fornecedores

Os saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 referem-se a valores em aberto com diversos fornecedores nacionais, referentes basicamente a compras de insumos como fertilizantes e materiais de embalagens, conforme demonstrado no quadro a seguir:

| | 2024 | 2023 |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| Fornecedores nacionais | 24.645 | 24.104 |

12. Empréstimos**a) Composição**

O saldo de empréstimos e financiamentos para 31 de dezembro de 2024 e 2023, podem ser assim demonstrados:

| | 2024 | 2023 |
|---|---------------|---------------|
| Empréstimos e financiamentos - Circulante | 6.571 | 40.557 |
| Empréstimos e financiamentos - Não circulante | 5.210 | 3.798 |
| Total | 11.871 | 44.355 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição dos saldos de empréstimos e financiamentos para 31 de dezembro de 2024 e 2023, e suas respectivas taxas, segue apresentadas assim:

| Instituição | Modalidade | Encargos | Taxa | Vencimento | Circulante | Não | | NÃO |
|------------------|------------|------------|---------|------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
| | | | | | | circulante | Circulante | |
| Banco CNH | | | | | | | | |
| Industrial | CCB | Pré-fixado | 13,01% | 20/01/2028 | 6.571 | 5.210 | 1.168 | 3.798 |
| | | Câmbio+ | Câmbio+ | | | | | |
| Banco do Brasil | ACC | Pré-fixado | 12,35% | 30/07/2024 | - | - | 39.389 | - |
| Total | | | | | 6.571 | 5.210 | 40.557 | 3.798 |

b) Financiamento por vencimento

| Curto prazo | |
|--------------------|--------------|
| 2025 | 6.571 |
| Longo prazo | |
| 2026 | 1.582 |
| 2027 | 1.582 |
| 2028 | 1.582 |
| Após 2028 | 464 |
| Total | 5.210 |

c) Movimentação dos passivos decorrentes de atividades de financiamento

As tabelas adiante detalham as alterações nos passivos da Companhia decorrentes de atividades de financiamento, incluindo mudanças monetárias e não monetárias. Passivos decorrentes de atividades de financiamento são aqueles para os quais fluxos de caixa ou fluxos de caixa futuros serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa das atividades de financiamento:

| | 2024 | 2023 |
|----------------------|---------------|----------------|
| Saldo inicial | 44.355 | 150.205 |
| Captações | 1.412 | 3.798 |
| Amortização | (37.242) | (97.009) |
| Juros pagos | (1.500) | (10.279) |
| Juros | 2.723 | 7.620 |
| V. Cambial | 2.033 | (9.980) |
| Saldo final | 11.781 | 44.355 |

13. Obrigações trabalhistas

| | 2024 | 2023 |
|--|--------------|--------------|
| Salários a pagar | 2.307 | 2.092 |
| INSS a recolher | 872 | 1.559 |
| FGTS a recolher | 353 | 218 |
| Provisão para férias e encargos | 4.687 | 4.145 |
| Outras obrigações sociais e trabalhistas | 325 | 127 |
| Total | 8.544 | 8.141 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Obrigações fiscais

| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
|----------------------|--------------------|--------------------|------------------------|------------------------|
| | Passivo circulante | Passivo circulante | Passivo não circulante | Passivo não circulante |
| Parcelamento RFB (i) | 1.727 | 598 | 10.671 | - |
| Impostos retidos | 5 | 72 | - | - |
| ICMS a recolher | 552 | 298 | - | - |
| Total | 2.284 | 968 | 10.671 | - |

(i) Refere-se ao parcelamento de impostos de impostos federais diretos e indiretos, parcelados junto Receita Federal, com liquidação prevista para agosto de 2029.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social em 31 de dezembro de 2024, totalmente subscrito integralizado, é de R\$ 670.301 (R\$ 661.684 em 2023), dividido em 356.189.063 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Conforme AGE de julho de 2024, foi aprovado a incorporação da Energia Verde Produção Rural Ltda com aumento de capital de R\$ 8.617, sem emissão de novas ações. A Companhia tem como sua única acionista à Atria Investimentos e Participações Ltda.

Conforme AGE do dia 22 de dezembro de 2023, foi aprovado o aumento de capital de R\$ 204.659, sem emissão de novas ações.

Dividendos

De acordo com os estatutos, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

b) Reserva fiscal

Redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis, limitados até a produção de 18.720 toneladas ao ano de biomassa despescada para aplicação em projetos de modernização total do empreendimento na área, proveniente da Sudene – Laudo Constitutivo Sudene nº 0114/2013.

c) Reserva de reavaliação

Refere-se a reavaliação dos bens de cultura permanente do ativo imobilizado efetuada em 2016. Os valores depreciados foram de R\$ 3.045 em 2024 e 2023.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se basicamente a reavaliação para bens do ativo imobilizado custo atribuído efetuada em 2010, na adoção inicial conforme CPC 37. A adoção do custo atribuído é aplicável somente na adoção inicial, não sendo admitida a revisão da avaliação em períodos subsequentes. Os valores apropriados foram de R\$ 418 em 2024 e R\$ 2.351 em 2023.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita líquida

| | 2024 | 2023 |
|--------------------------------|-----------------|-----------------|
| Receita de vendas | 329.212 | 258.782 |
| Total de receita bruta | 329.212 | 258.782 |
| (-) Impostos sobre faturamento | (30.376) | (26.219) |
| (-) Devoluções | (55.764) | (25.990) |
| Total de reduções | (86.140) | (52.209) |
| Receita líquida | 243.072 | 206.573 |

(i) Em 2024 e 2023, o crédito com o benefício do Prodepe está compondo o imposto do ICMS. Tal benefício está ligado diretamente a venda dos nossos produtos, reduzindo o imposto em 95%.

17. Custos dos produtos vendidos

| | 2024 | 2023 |
|---------------------------|------------------|------------------|
| Custos pessoal | (24.574) | (25.176) |
| Materiais (i) | (33.175) | (17.664) |
| Depreciação/amortização | (12.327) | (11.698) |
| Serviços | (5.983) | (8.644) |
| Outros custos (ii) | (15.917) | (19.208) |
| Custos de vendas externas | (106.060) | (82.023) |
| Total | (198.036) | (164.413) |

(i) Refere-se em sua maioria a embalagens, insumos, adubo e outros;

(ii) Refere-se em sua maioria a custos com energia, manutenção e outros.

A Administração da Companhia reclassificou nas demonstrações do resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, entre linhas, os valores de custos de vendas e produções, anteriormente apresentados agrupadas em linhas de custos materiais e outros.

As citadas reclassificações não alteraram o patrimônio líquido e o resultado do exercício da Companhia ou os demais elementos destas demonstrações contábeis.

18. Despesas gerais e administrativas

| Despesas administrativas | 2024 | 2023 |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|
| Despesas com pessoal | (843) | (1.665) |
| Despesas com impostos | (8.593) | (3.642) |
| Despesas comercial (i) | (22.675) | (3.956) |
| Despesas com serviços prestados | (1.792) | (2.285) |
| Despesas gerais | (4.113) | (3.132) |
| Total | (38.016) | (14.680) |

(i) Aumento das despesas comerciais é devido à expansão para novos mercados na região Sul e Sudeste, com novos clientes e produtos. Ocasionalmente assim, um aumento das vendas via e-commerce e despesas atribuídas a plataformas, propagandas e despesas de distribuição.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Outras despesas operacionais

| | 2024 | 2023 |
|--|-----------------|-----------------|
| Baixa ativo imobilizado | 90 | 168 |
| Perdas no processo produtivo | (6.969) | (10.343) |
| Baixa contas a receber/adiantamentos (i) | (11.124) | (22.746) |
| Outros | 2.528 | 2.586 |
| Total | (15.475) | (30.335) |

(i) Baixa decorrente de títulos com clientes no mercado externo.

20. Resultado financeiro líquido

| | 2024 | 2023 |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|
| Receitas financeiras | | |
| Rendimento aplicação financeira | 133 | 77 |
| Descontos obtidos | 106 | 439 |
| Variações cambiais ativas | - | 20.282 |
| Total | 239 | 20.798 |
| Despesas financeiras | | |
| Variações cambiais passiva | (2.033) | (10.302) |
| Juros sobre financiamento | (3.694) | (7.627) |
| Descontos concedidos | (14.248) | (4.906) |
| Outras despesas financeiras | (366) | (268) |
| Total | (20.341) | (23.103) |
| Total | (20.102) | (2.305) |

Em 2024, a Companhia deixou de realizar comercializações dos seus produtos com o mercado no exterior, ocasionando assim uma redução dos saldos de variações cambiais ativas e passivas.

21. Provisão para riscos judiciais

a) A Companhia está envolvida em processos para riscos trabalhistas considerados como prováveis de perda. As provisões foram constituídas baseadas conforme parecer de seus assessores jurídicos e na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis.

A seguir a composição das provisões para demandas judiciais com prognóstico provável em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-----------------------------|------------|------------|
| Trabalhista | 192 | 192 |
| Total não circulante | 192 | 192 |

| | 31/12/2023 | Reversões | Baixas | Adições | 31/12/2024 |
|--------------|------------|-----------|----------|----------|------------|
| Trabalhistas | 192 | - | - | - | 192 |
| Total | 192 | - | - | - | 192 |

A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, por entenderem que os riscos são de perda possível no montante de R\$ 10.406 em 2024 (R\$ 319 em 2023).

22. Apuração do imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-----------------|----------------|
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | (28.556) | (5.160) |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%) | - | - |
| Efeito do imposto de renda e contribuição social sobre | | |
| Adições | 15.990 | 42.705 |
| Exclusões | - | (20.282) |
| Incentivos fiscais | - | - |
| Outros (compensação prejuízo fiscal) | - | (17.263) |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social | - | - |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social - Correntes | - | - |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social - Diferidos | - | - |

23. Transações que não afetam caixa

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Empresa realizou a incorporação da Energia Verde Produção Rural Ltda com aumento de capital de R\$ 8.617, sem emissão de novas ações, transações que não impactaram caixa.

24. Gestão de risco financeiros

a) Considerações gerais

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades da Companhia.

As atividades da Companhia expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição a risco de taxa de juros. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios do Grupo.

b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta: **(i)** a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; **(ii)** aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e **(iii)** aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício.

d) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos sócios quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução de custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia conta com um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e sua operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

* * *